

DADOS PRELIMINARES DE MAPEAMENTO DO PLÚTON PRINCESA IZABEL, DOMÍNIO ZONA TRANSVERSAL, NORDESTE DO BRASIL

Santos, G.J.M.F¹; Ferreira, V.P

¹Universidade Federal de Pernambuco

O plúton Princesa Izabel, alvo deste trabalho, aflora próximo às cidades de Princesa Isabel (PB) e Manaíra (PB), e intrude as rochas da faixa Alto Pajeú, próximo ao limite com a faixa Riacho do Pontal, ambas localizadas no Domínio Zona Transversal da Província Borborema, no nordeste do Brasil. Os contatos do plúton Princesa Izabel são: plúton Triunfo a sul; metagranitóides Cariris Velhos a nordeste; e com as rochas do complexo Riacho Gravatá a norte e noroeste. O plúton Princesa Izabel varia de granodioritos porfiríticos a quartzo-monzonitos, compostos por quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio, biotita e, por vezes, também compostos por epidoto. As rochas são leucocráticas, com textura porfirítica e ocasionalmente podem apresentar bandamento ígneo. Os plagioclásios que pertencem a estas rochas são comumente euedrais e bem desenvolvidos, com tamanho que varia de 2cm até 4cm, podendo, inclusive, apresentar estruturas denominadas *biotite rolls* e fileiras de biotita, indicando reaquecimento da câmara magmática. Outra característica importante do plúton Princesa Izabel é a presença de *leader dikes* e estruturas em caracol, que indicam uma forte movimentação de material em condições posteriores à cristalização. Em uma perspectiva química, as rochas do plúton Princesa Izabel são ácidas, apresentam um caráter cálcio-alcalino de alto potássio e também possuem um alto teor de ferro; este plúton possui idade U-Pb em zircão, de 584 ± 4 Ma (Criogeniano), o que pode ser interpretado como a idade de cristalização. Em algumas localidades do plúton são encontrados enxames de enclaves dioríticos comagmáticos, de contato arredondado e isso indica uma coexistência de líquidos. O supracitado plúton é intrudido por duas famílias de diques de natureza distinta: a primeira família é caracterizada por rochas compostas por alcali feldspato e piroxênios (hábito acicular), os seus diques têm de 6 a 15m de espessura e além deles não apresentarem direção preferencial, a intrusão dos mesmos resultou em um metamorfismo de contato com aureolas de metamorfismo de aproximadamente 40cm; a segunda família, por sua vez, refere-se aos diques de rocha subvulcânica, com orientação aproximadamente norte/sul, eles são peralcalinos, possuem granulação fina e presença de minerais azulados, estes diques possuem espessura variando entre 8 e 20cm e apresentam, por vezes, textura fluidal. O plúton estudado é cortado por uma zona de cisalhamento de direção NW-SE, caracterizada pela presença de rochas milonitizadas.

PALAVRAS-CHAVE: ALTO PAJÉU, GRANODIORITOS, ENXAME DE ENCLAVES